ESPORTES

ELIMINATÓRIAS

Ancelotti celebra sequência sem sofrer gol, assume DNA e faz da consistência defensiva alicerce para sistemas de jogo

Tal qual um típico italiano

Brasil não ficava dois jogos em branco desde a Copa do Mundo de 2022

MARCOS PAULO LIMA

ão Paulo — Se o técnico Carlo Ancelotti fosse um engenheiro, nós diríamos que o construtor do sonho do hexa daqui a um ano na Copa de 2026 encerrou a primeira Data Fifa na Seleção com o alicerce semipronto. Em oito dias de trabalho, ele e os mestres de obra tiraram da planta dois sistemas de jogo a serem consolidados nos jogos de setembro contra o Chile e a Bolívia, nas últimas rodadas das Eliminatórias da América do Sul. A classificação antecipada dá margem ao teste e ao recrutamento de novos operários. Há pelo menos 70 currículos em análise.

O Brasil enfrentou o Equador no sistema 4-4-2. Havia três volantes no empate, em Guayaquil. Casemiro, Bruno Guimarães e Gerson faziam o tripé no meio de campo no cinturão de proteção ao quinteto defensivo formado pelo goleiro e mais Vanderson, Marquinhos, Alex e

Alex Sandro. A configuração mudou para o 4-2-4 na vitória de terça-feira contra o Paraguai. A saída de Gerson proporcionou um quarteto formado por Gabriel Martinelli e Raphinha pelas pontas e Vinícius Junior ao lado de Matheus Cunha. Ambos funcionaram como dupla de ataque.

O planejamento e a organização tática nas duas partidas permitem projeções. Gabriel Martinelli e Matheus Cunha podem ter emulado as funções de dois jogadores ausentes nessa convocação. Em tese, Rodrygo pode assumir o lugar do colega do Arsenal e Neymar, se estiver jogando em alto rendimento até lá, assumiria o papel do recém-contratado pelo Manchester United.

"Hoje (terça), jogamos com quatro atacantes, o time teve equilíbrio. Não é problema jogar com quatro, três ou dois atacantes. É ter 10 jogadores que correm, que se sacrificam. Rodrygo fez isso muitas vezes, conhecemos muito bem. Neymar também pode fazer isso sem problema", projeta.

Neymar esteve na concentração da Seleção antes da vitória contra o Paraguai. Ele testou negativo para covid depois de um período em reclusão por causa da doença. "Vi Neymar no hotel, demos um abraço. Quando estiver bem, ele poderá jogar em qualquer lugar do campo. Hoje (terça) poderia fazer a mesma função de Matheus Cunha, como o número 10. Nessa posição, ele pode ser muito perigoso. Cunha não era um centroavante, era um meia-atacante".

O ponto positivo tanto no 4-4-2 como no 4-2-4 é a consistência defensiva. O Brasil sofreu 14 gols nas Eliminatórias nos seis jogos sob o comando de Fernando Diniz e nos oito sob a batuta de Dorival Júnior. A Seleção não foi vazada nos dois jogos liderados por Carlo Ancelotti. Questionado pelo **Correio** se esse é o maior troféu do início de trabalho, Ancelotti abriu sorriso, levantou a sobrancelha esquerda

Assista à resposta de Ancelotti à pergunta do Correio

e sorriu assumindo a preferência pela montagem de sistemas defensivos muito bem organizados.

"Sou italiano (risos). A equipe não tomou gol porque trabalharam bem atrás, os meias fizeram esforço extraordinário, como o Casemiro. Saio contente também por isso, mais ainda por estarmos ao Mundial", respondeu o treinador.

O Brasil não passava duas partidas consecutivas sem ser vazado desde a Copa de 2022. À época, venceu a Sérvia por 2 x 0 e a Suíça por 1 x 0 antes da derrota para

Camarões por 1 x 0 na fase de grupos sob o comando de Tite.

Casemiro virou um pilar nos dois sistemas de jogo. É o cão de guarda tanto no 4-4-2 usado contra o Equador quanto no 4-2-4 adotado na vitória diante do Paraguai. "Casemiro é uma segurança para a equipe. Sua qualidade, sua liderança é muito forte. Ele é um líder, como Danilo, Marquinhos, Alisson... Não só pela qualidade, mas com atitude", elogia.

Está aberta também a possibilidade de o Brasil usar quatro zagueiros. Alemanha e França foram campeãs sem laterais especialistas em 2014 e em 2018, respectivamente. Lucas Beraldo entrou no lugar de Alex Sandro no segundo tempo. Uma hipótese é ter o lesionado Éder Militão na lateral direita e Beraldo na esquerda.

Na defesa, abre-se a possibilidade da utilização de quatro zagueiros em nome de um ataque sem muitas travas: o lesionado Éder Militão e Lucas Beraldo, usado como lateral esquerdo

após a saída de Alex Sandro no segundo tempo.

"Lucas Beraldo pode jogar como zagueiro, obviamente, e como lateral-esquerdo também. Tendo Vini ou Martinelli, teria que subir menos do que Vanderson no lado direito. É um jogador muito inteligente, com toque de passe fantástico. Ele lê o jogo como um zagueiro. A saída atrás fica mais simples", argumentou.

Depois de 15 dias no Brasil, Carlo Ancelotti tem alguns planos para as "férias". Primeiro, achar onde morar (no Rio de Janeiro). Segundo, ir à Copa do Mundo de Clubes. Em terceiro, tenho uma lista ampla de jogadores que estão em todo o mundo, no Brasil, Europa, Arábia. Tem uns 70 jogadores. Teremos tempo de avaliar cada um. Todos esses 70 podem ir ao Mundial. Não há uma lista definitiva de 25, 26. Gostei muito da atitude, do compromisso e do ambiente que esses convocados trouxeram nessa primeira convocação", elogiou o treinador.



A SOLUÇÃO PARA AS PRAGAS DENTRO DE SUA CASA

COMERCIAL - INDUSTRIAL - RESIDENCIAL











- DESINSETIZAÇÃO;
- DESRATIZAÇÃO;
- DESCUPINIZAÇÃO;
- CONTROLE DE INSETOS ALADOS;
- LIMPEZA DE ESPELHOS D'ÁGUA;
- · LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUAS POTÁVEL.



(61) 3364-4050

BEACH TENNIS

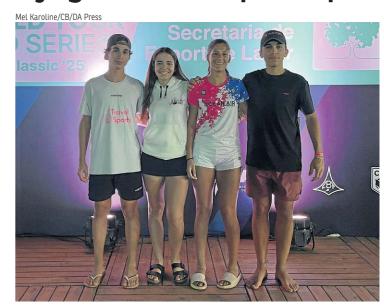
Duplas do DF jogam chave principal

MEL KAROLINE*

O sorteio das chaves do ITF Sand Series Brasília Classic 2025 foi realizado ontem, na Arena BRB, montada ao lado do Estádio Mané Garrincha, e definiu o caminho para o título da competição que toma conta da capital federal nesta semana. Presentes na primeira disputa do torneio no Distrito Federal, em 2021, as duplas Bianca Galvão/Valentina Santana e Lucca Pompei/Enzo Bataglini representam o quadradinho no campeonato mundial.

Aos 11 anos, as promessas brasilienses estrearam na edição inaugural do torneio, na categoria juvenil. Desde então, os atletas cresceram na modalidade. A dupla Bianca e Valentina, hoje, lidera o ranking do DF no sub-16. Enzo e Lucca, conheceram o beach tennis na primeira experiência que tiveram com o Sand Series. Os garotos eram amigos e, em 2021, decidiram fechar a parceria para competirem.

Este ano, vão em busca do título. Enzo relembra a estreia na competição. "A minha experiência no primeiro evento foi incrível. Para te falar a verdade, foi onde eu conheci o beach tennis, onde eu me apaixonei por esse esporte, quando eu comecei a me dedicar realmente. E, hoje, estar ao lado do Luquinha, que é um irmão para mim. Não vejo a hora de, amanhã (hoje), entrar



Brasilienses vão estar presentes no ITF Sand Series Brasília Classic

na quadra, dar o nosso máximo e nos divertir muito", comentou.

"O primeiro torneio foi um marco para o esporte, mas esse ano não tem o que falar. Está cada vez maior. Todo ano que nós vemos, ficamos mais impressionados com tamanha estrutura. Amanhã (hoje), jogaremos a chave principal e é muito legal poder fazer parte", complementou Lucca.

Frutos da competição, Valentina e Bianca compartilham histórias parecidas com os companheiros de profissão. "É muito incrível participar desse torneio. Desde 2021, a estrutura se supe-

ra. Sempre melhor e mais organizado. É muito bom trazer isso para o esporte e para a capital. Nós estamos muito felizes de ter essa oportunidade", comemorou Valentina. "Acho que vai ser uma competição muito boa. Está uma energia incrível e com ótimos jogos. Acho tudo muito incrível", festejou Bianca.

A chave principal do torneio estreia hoje, a partir das 13h30, valendo a premiação recorde de US\$ 109 mil (R\$ 621 mil na cotação atual), a maior da temporada.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

COPA DO BRASIL

Um gol sofrido nos acréscimos do segundo tempo e um pênalti perdido pouco tempo depois, provocaram a eliminação do Minas Brasília na Copa do Brasil Feminina. Ontem, o time brasiliense saiu na frente do Vasco, em visita ao Rio de Janeiro, mas não segurou a vantagem e terminou eliminado com derrota por 2 x 1.

FÓRMULA 1

Lance Stroll confirmou presença no GP do Canadá de Fórmula 1, no próximo final de semana. O canadense da equipe Aston Martin vai pilotar após se recuperar de um procedimento para tratar de problemas na mão e no punho. O retorno de Stroll frustra as expectativas do brasileiro Felipe Drugovich, reserva imediato da equipe.

TÊNIS

Bia Haddad sofreu uma dura virada, ontem, no WTA 500 de Queen's, na Inglaterra. A tenista desperdiçou um match point, abusou dos erros no tie-break e não resistiu à reação da americana Emma Navarro, atual número 10 do mundo. Bia, assim, se despediu nas oitavas de final pelo placar de 1/6, 7/6 (7/4) e 6/3.